

Emater-MG vai orientar mais de 8 mil agricultores para o fornecimento de alimentos para o PNAE

Seg 09 fevereiro

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) prevê, para 2015, a orientação de 8.536 agricultores quanto ao fornecimento de alimentos, como parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O programa do governo federal tem como objetivo garantir a inserção de produtos da agricultura familiar no mercado institucional, com o fortalecimento do setor. Além disso, também assegura que 30% dos recursos para a merenda escolar sejam destinados à compra de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar.

As atribuições da Emater-MG no programa são amplas e abrangem desde a assistência técnica, mobilização de agricultores, emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), orientação e elaboração de projetos até capacitação dos agricultores em boas práticas de produção. Em 2014, a Emater-MG superou a meta de atendimento pelo PNAE. No total, a Empresa prestou assistência a 9.317 produtores, em 530 municípios.

Trabalho estratégico

De acordo com o coordenador técnico estadual da Emater-MG e gestor do programa, Ademar Pires, a orientação da Empresa tem facilitado a inserção dos agricultores familiares no PNAE e no mercado. “A participação da agricultura familiar no programa constitui uma estratégia de aprendizado para o acesso a outros canais de comercialização. Também é uma oportunidade real de profissionalização dos agricultores, com relação ao processo de comercialização, e fortalecimento da ação extensionista nos municípios, na perspectiva de promover a articulação entre a produção da agricultura familiar e a demanda de alimentos saudáveis nas escolas”, diz Ademar Pires.

Desde 2011, no município de Ouro Preto, região Central de Minas Gerais, agricultores familiares comercializam seus produtos por meio do PNAE. O principal estímulo para a participação dos produtores no PNAE veio da Emater-MG e Prefeitura de Ouro Preto. Até 2013 foram beneficiadas 70 famílias. “O PNAE representa para os produtores alternativas de comercialização, diversificação da produção e geração de renda e, em alguns casos, a inserção no mercado”, diz o extensionista Wagner Henrique Pereira.

Em 2014, quarenta e quatro produtores forneceram alimentos para as escolas. Os produtos comercializados foram goiaba, feijão, cenoura, beterraba, mandioca, rosquinhas caseiras, batata, mel, inhame e tomate, dentre outros. O contrato com as escolas é anual.

A produtora Luzia Filomena da Costa Silva participa do PNAE há três anos. Ela produz e fornece quitandas às escolas. “Estou satisfeita em participar do Programa, que ajuda a divulgar e vender

nossos produtos. O preço pago também é justo”, afirma. O principal incentivo para Luzia Silva participar do PNAE veio da Emater–MG. “Recebemos todo o acompanhamento dos técnicos da Empresa para fazermos produtos de qualidade e comercializá-los”, diz.

Em Ouro Preto, o PNAE tem ajudado a enriquecer a merenda escolar. “O benefício do PNAE é a garantia de oferta de alimentos de qualidade aos alunos para a formação de hábitos saudáveis, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade escolar”, relata a extensionista Geralda Berenice Esteves Lima.